

Publicação do documento único a que se refere o artigo 94.º, n.º 1, alínea d), do Regulamento (UE) n.º 1308/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho e da referência à publicação do caderno de especificações de uma denominação do setor vitivinícola

(2022/C 305/08)

A presente publicação confere o direito de oposição ao registo da denominação, nos termos do artigo 98.º do Regulamento (UE) n.º 1308/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho ⁽¹⁾, no prazo de dois meses a contar da data da presente publicação

DOCUMENTO ÚNICO

«Rosalia»

PDO-AT-02594

Data do pedido: 21.2.2020

1. Nome a registar

Rosalia

2. Tipo de indicação geográfica

DOP – Denominação de origem protegida

3. Categorias de produtos vitivinícolas

1. Vinho

4. Descrição do(s) vinho(s)

Os vinhos tintos da região são produzidos a partir das castas *zweigelt* e *blaufränkisch*. Na cor, são de um vermelho muito intenso e escuro. Apresentam aromas de ginjas e ameixas. No palato, são essencialmente frutados e distinguem-se pelos taninos moderados. O teor de açúcares não fermentados não deve exceder 4,0 g/l. Os vinhos podem envelhecer em cubas de aço ou em barrica de madeira. O vinho tinto pode igualmente ser produzido como vinho de «reserva». Estes vinhos apresentam um título alcoométrico mais elevado (pelo menos 13 % vol.) e taninos mais maduros.

Os vinhos *rosés* da região são igualmente produzidos a partir das castas *zweigelt* e *blaufränkisch*. Na cor, vão do rosa-salmão ao vermelho-cereja-claro. Apresentam aromas de bagas vermelhas (groselhas-vermelhas e framboesas). Não têm taninos. O teor de açúcares residuais deve respeitar os requisitos da denominação «seco». A acidez vibrante é uma parte essencial do perfil gustativo dos *rosés* DOP «Rosalia». Os vinhos são sobretudo envelhecidos em cubas de aço e, em menor medida, em barricas de madeira.

⁽¹⁾ JO L 347 de 20.12.2013, p. 671.

Características analíticas gerais	
Título alcoométrico total máximo (% vol.)	15
Título alcoométrico adquirido mínimo (% vol.)	12
Acidez total mínima	4 em gramas por litro, expressa em ácido tartárico
Acidez volátil máxima (miliequivalentes por litro)	18
Teor máximo de dióxido de enxofre total (miligramas por litro)	150

5. Práticas de vinificação

a. Práticas enológicas essenciais

–

b. Rendimentos máximos

10 000 quilogramas de uvas por hectare

6. Área geográfica delimitada

A zona vitícola «Rosalia» corresponde ao distrito administrativo de Mattersburg.

7. Principais castas de uva de vinho

Blaufränkisch – frankovka

Zweigelt – blauer-zweigelt

Zweigelt – rotburger

8. Descrição da(s) relação(ões)

A área da DOP «Rosalia» situa-se nas encostas orientais dos montes Rosalia, que se estendem ao longo da fronteira das províncias da Baixa Áustria e de Burgenland, no leste da Áustria.

Clima: a DOP «Rosalia» situa-se na planície panónica (extensa planície de terras baixas no sul da Europa Oriental e Central, atravessada pelo curso médio do Danúbio e pelo curso inferior do Tisza). A planície panónica caracteriza-se por verões secos e quentes e invernos frios e secos.

Solo: a parte sudoeste da área DOP «Rosalia» é composta por rocha cristalina, que, a nordeste, confina com sedimentos neogéneos de idade progressivamente inferior, na bacia de Viena. São depósitos provenientes de um mar que banhava o sopé dos montes de Rosalia há 12-16 milhões de anos. A norte e nordeste, os sedimentos estão ligados por uma faixa de depósitos maioritariamente arenosos.

Relação: ao contrário das condições pedológicas, que têm relativamente pouca influência no sabor e no caráter dos vinhos, o clima é um fator muito importante na tipicidade dos vinhos DOP «Rosalia». O calor diurno permite a correta maturação das uvas e o desenvolvimento dos aromas de ginjas e ameixas típicas das castas. As noites frescas, pelo contrário, favorecem sobretudo o desenvolvimento de aromas primários (e não de açúcares), conferindo aos vinhos o seu frutado típico e taninos moderados.

O método habitual de cultivo das vinhas na Áustria – sistema de condução em espaldeira alta, com gestão manual das videiras (poda, gestão do coberto vegetal, desbaste dos cachos, etc.) – é igualmente utilizado na área da DOP «Rosalia». A forma como os vinhos são produzidos e envelhecidos corresponde igualmente às medidas aplicadas na grande maioria das explorações austríacas. Os métodos de cultivo e de vinificação têm, portanto, uma influência muito menor no caráter e no sabor dos vinhos do que os fatores geográficos e, sobretudo, climáticos.

9. Outras condições essenciais

Quadro jurídico:

Legislação nacional

Tipo de condição adicional:

Disposições adicionais relativas à rotulagem

Descrição da condição:

A denominação de origem «Rosalia» deve ser utilizada com a denominação tradicional «DAC» ou «Districtus Austriae Controllatus».

Quadro jurídico:

Legislação nacional

Tipo de condição adicional:

Derrogação da produção na zona geográfica delimitada:

Descrição da condição:

A lei austríaca prevê que a produção de qualquer vinho DOP tenha lugar na região vitícola (região de origem IGP) em que se situa a área DOP, ou numa região vitícola adjacente. A Áustria vale-se, portanto, em termos gerais, da derrogação prevista no artigo 5.º do Regulamento (UE) 2019/33.

Para a produção de vinhos DOP «Rosalia», foram estabelecidas condições complementares: a produção não deve ter lugar fora da zona de origem sem a aprovação da Comissão Vitivinícola Regional do Burgenland. Essa aprovação pode ser concedida, em particular, se as vinhas do produtor se situarem na zona de «Rosalia» e o vinho for produzido nas instalações do produtor fora dessa área, ou se existirem contratos prediais entre um produtor com instalações situadas fora da zona «Rosalia» e proprietários de vinhas situadas no interior dessa zona.

Quadro jurídico:

Legislação nacional

Tipo de condição adicional:

Acondicionamento na área geográfica delimitada

Descrição da condição:

A lei austríaca do vinho não estabelece regras gerais para o engarrafamento de vinhos DOP.

A fim de assegurar a qualidade e as características típicas dos vinhos DOP «Rosalia», são estabelecidas as seguintes condições para o engarrafamento destes vinhos: o engarrafamento não pode ser efetuado fora da zona sem a aprovação da Comissão Regional do Vinho de Burgenland. Essa autorização pode ser concedida, em particular, se o engarrafador possuir instalações tanto dentro como fora da DOP «Rosalia».

HIPERLIGAÇÃO PARA O CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES

<https://info.bmlrt.gv.at/themen/landwirtschaft/landwirtschaft-in-oesterreich/pflanzliche-produktion/wein/Weinherkunft.html>
